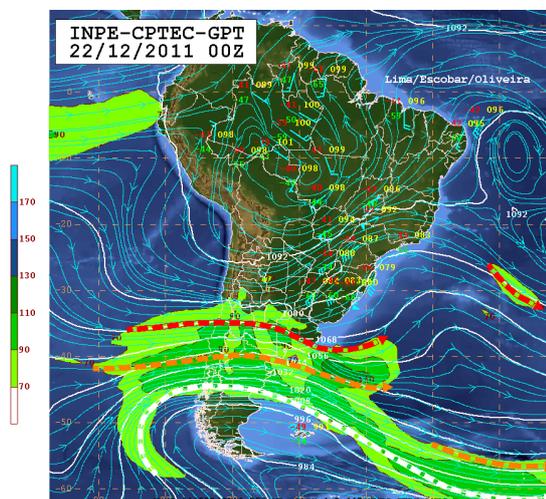




## Análise Sinótica

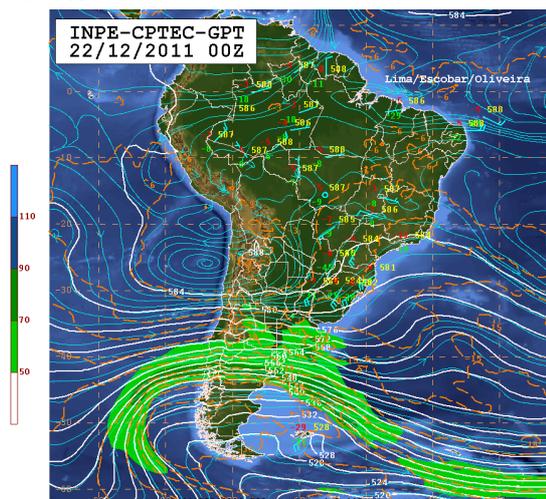
22 December 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



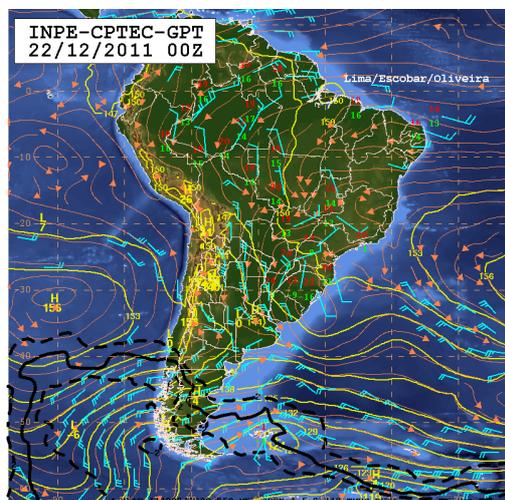
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/12 observa-se o enfraquecimento do padrão de bloqueio entre sul do continente e Atlântico adjacente. A bifurcação nos máximos de vento esta se desconfigurando e atua mais a leste sobre o Atlântico. Um ramo do Jato Subtropical está enfraquecido em torno do paralelo 27S, sobre o Atlântico a sotavento do cavado que atua entre o Sudeste do Brasil e o Atlântico. Este sistema e o posicionamento da Alta da Bolívia (AB) que está centrada em 12S/59W geram difluência entre o norte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste mantendo muitas nuvens nesta área. A AB tem uma componente dinâmica, devido ao acoplamento da crista da onda que tem o cavado sobre o Sudeste, e assim, estende uma crista entre A Argentina, Uruguai e extremo sul do Brasil. Observa-se também um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) do tipo Palmer, centrado em 09S/27W, sem aprofundamento em 500 hPa. Outro ramo do JST atua sobre o continente onde se acopla aos ramos do Jato Polar sobre a Argentina. Esta área com fortes ventos está ao norte uma onda bastante baroclínica com eixo do cavado entre o Pacífico, Terra do Fogo e Atlântico. O acoplamento desta onda com o cavado frontal bastante sutil observado com eixo entre o oeste da Província de Buenos Aires e o Atlântico, favorecerá o deslocamento do sistema frontal sobre o Brasil nos próximos dias.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/12, observa-se o reflexo da área ciclônica que configura-se barotrópica com eixo do cavado entre leste da Região Sudeste e o Atlântico. Entre o Pacífico e o norte da Argentina configura-se a área anticiclônica da onda que estende uma crista entre o RS e o Atlântico. Outra onda configura um cavado sobre o sul do continente e o Estreito de Drake, este já comentado em 250 hPa. Este cavado tem significativo gradiente de temperatura (linhas em marrom) e fortes ventos (sombreado em verde). Sua intensa baroclinia reflete no significativo gradiente de geopotencial sobre o Sul do continente (linhas brancas). A evolução deste sistema será de grande importância no tempo do Centro-Sul do Brasil, nos próximos dias.

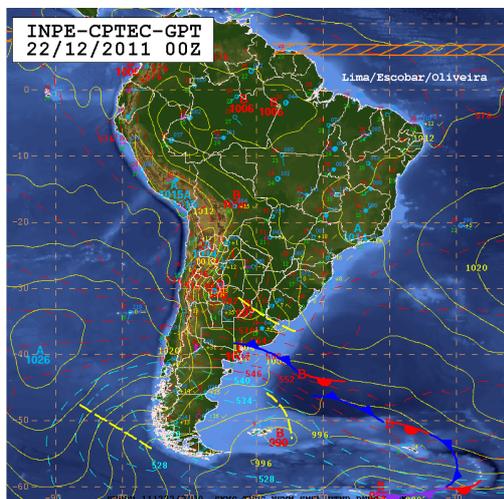
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/12, observa-se a confluência dos ventos entre o Norte do País (área com influência dos Alísios nesta época do ano, quando se estabelece a monção de verão) e o norte da Argentina e Uruguai (área pré-frontal). Outra área com confluência também se verifica entre MT, GO e MG. Ai com a componente de leste associada ao giro do anticiclone dinâmico do Atlântico Sul. Sobre o Sul do Brasil, há um escoamento anticiclônico com centro sobre o RS. Este padrão anticiclônico na coluna troposférica sobre o Sul do Brasil, além da incidência de radiação solar potencializa a elevação das temperaturas em superfície (synop registrou 40 graus em São Luiz Gonzaga-RS na tarde do dia 21) por compressão adiabática. Esta situação e a orografia já baixam a Umidade Relativa do ar, mas além disto, tem-se um secamento em níveis mais baixos da troposfera forçado pelo transporte de ar mais seco da alta troposfera para os níveis mais baixos, por isso houve registro de UR em torno de 14% na tarde deste dia em Santa Maria-RS e de 20% em Uruguaiana-RS. A área baroclínica sobre o sul do continente tem a isoterma de zero grau sobre o oeste e sul da Patagônia.



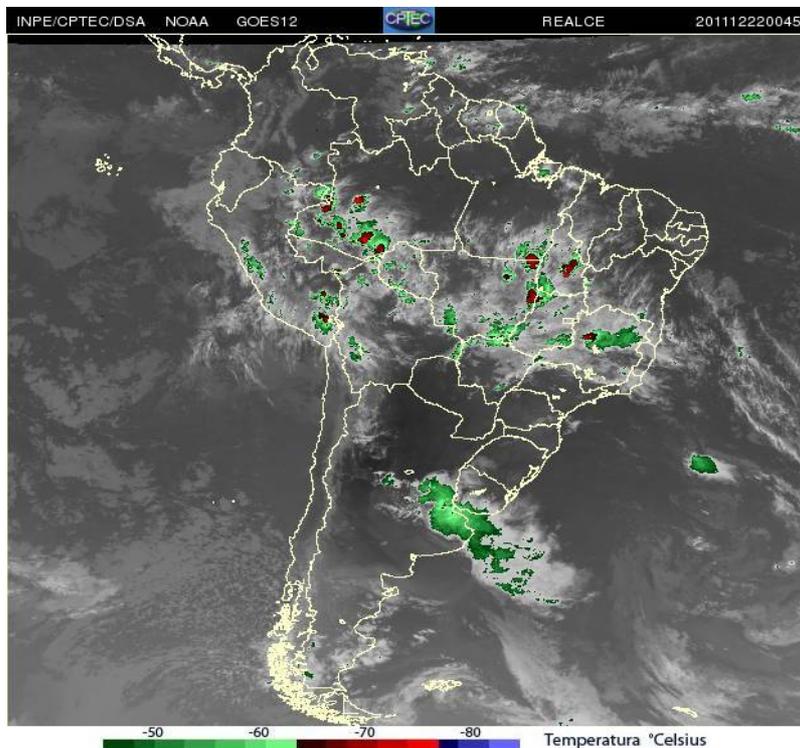
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/12, observa-se a frente fria sobre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, com o ciclone extratropical em intensificação sobre o oceano centrado em 43S/52W. Outros sistemas transientes atuam em uma ampla área de baixa pressão entre Pacífico sudeste e Atlântico, ao sul de 45S, área onde configuram-se cavados e sistemas frontais pouco amplificados. Um cavado pode ser visto entre a foz do Rio do Prata e continente, onde configura-se uma baixa térmica com pressão de 997 hPa em 33S/62W. Este sistema gera convergência em baixos níveis o que associado ao padrão de altitude forma nuvens entre Argentina e Uruguai, as quais também se confundem com as nuvens geradas pela frente fria a sul. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1024 hPa posicionado a leste de 20W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1026 hPa centrado em 40S/92W. Este sistema emite um pulso anticiclônico em direção a costa central do Chile e sobre a Argentina associados a formação da alta pós-frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 9N e 3N sobre o Pacífico e oscila entre 7N e 4N sobre o Atlântico.

## Satélite

22 December 2011 - 00Z





## Previsão

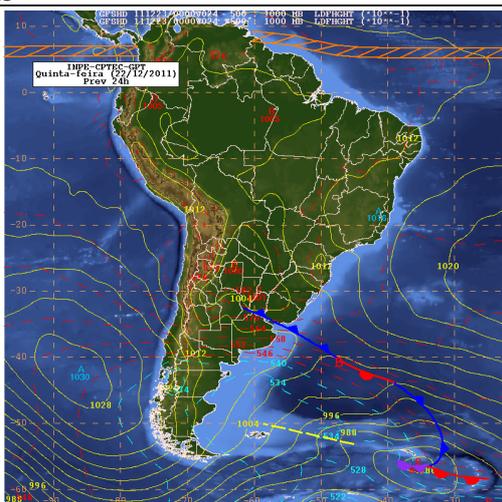
O padrão de convergência de umidade bifurcado em 850 hPa persiste nesta quinta-feira (22/12). Portanto, a instabilidade continua entre as Regiões Norte e Sudeste do Brasil (calor e umidade), e também há instabilidade em parte da Região Sul, onde as temperaturas ainda deverão ficar em torno de 40 graus no oeste do RS. Esta temperatura elevada em superfície, a convergência de noroeste trazendo umidade e o padrão de ventos em altitude causarão pancadas de chuva no RS, com chance de temporais. Entre SC e PR a termodinâmica e a difluência em altitude poderão gerar pancadas isoladas de chuva no período da tarde. Amanhã (23/11) a frente fria deverá se deslocar sobre o RS, causando um dia de chuva e a queda na temperatura máxima principalmente no sul deste Estado. O calor e os ventos em altitude geram pancadas de chuva entre SC, centro-leste do PR e sudoeste de SP. A massa de ar quente e úmida e o padrão de difluência em altitude mantêm as pancadas de chuva entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste, com menores chances no centro-sul de MS e interior de SP, onde o calor continua. No sábado (24/12) a frente fria avançará entre SC e PR e haverá queda de temperatura com queda das máximas em torno de 15 graus no interior do RS onde ainda será um dia de chuva. Em SC e leste do PR também aumentam as chances de chuva e poderão ocorrer temporais que também deverão atingir áreas de SP, incluindo a capital paulista. Este sistema causará a queda de temperatura no leste de SP e RJ no domingo (25/12) quando o dia será de chuva. Neste dia não há previsão de chuva para RS e a chuva diminuirá entre SC e PR. Os modelos não têm significativa divergência em suas previsões, por se tratar de um sistema baroclínico e amplo, facilitando a previsibilidade. A diferença está na chuva acumulada no final de semana de Natal, o modelo GFS indica menos chuva em relação ao ETa15km, o Brams e aos Globais do CPTEC.

<br>

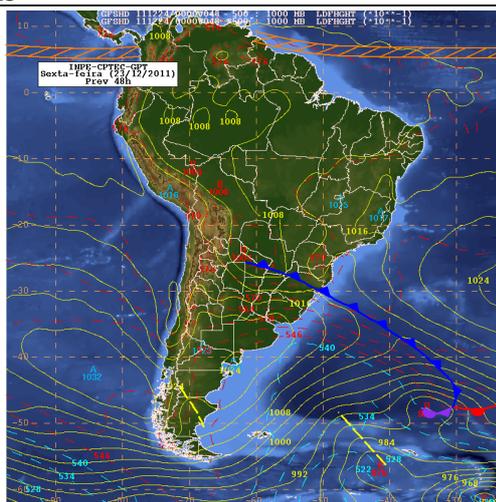
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima.

## Mapas de Previsão

24 horas

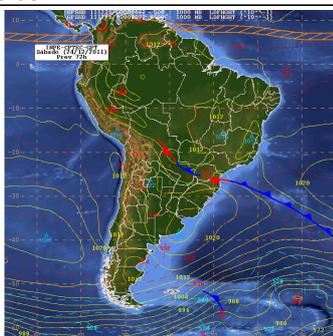


48 horas

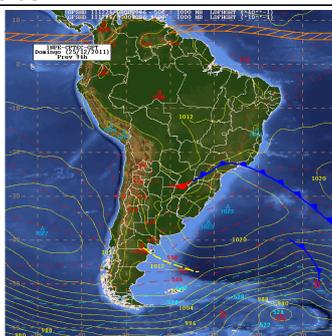


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

